



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em História

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 1H50 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: (34) 3239-4395 - www.ppghis.inhis.ufu.br - ppghis@inhis.ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SEMINÁRIO DE PESQUISA I								
Unidade Ofertante:	Instituto de História								
Código:	MH122	Período/Série:		Turma:	U				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	60	Prática:		Total:	60	Obrigatória	(X)	Optativa:	( )
Professor(A):	Kátia Rodrigues Paranhos Lainister de Oliveira Esteves Maria Elizabeth Ribeiro Carneiro				Ano/Semestre:	2024/1			
Observações:									

#### 2. EMENTA

A disciplina pretende ser um espaço de reflexão sobre os métodos, técnicas e processos de elaboração e desenvolvimento de pesquisas na área de História. Propõe discussões programadas de historiografia e especialmente dos projetos individuais de alunos e professores participantes, visando a reformulação e o aprimoramento das investigações em curso no âmbito das linhas “Linguagens, identidades e Subjetividades”; “História, territorialidades e diversidades<sup>1</sup>”; “Práticas Culturais e Relações de Poder.”

#### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina visa contribuir para o desenvolvimento das pesquisas em andamento, subsidiando reflexões sobre percursos teórico-metodológicos, tratamento de fontes, técnicas de pesquisa e organização da escrita, considerando as especificidades das temáticas e as linhas de pesquisa às quais os projetos estão vinculados.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Organizar e subsidiar, com instrumental teórico-metodológico, reflexão crítica em conjunto com os discentes, sobre a validade e a coerência das articulações entre temática, bibliografia, metodologia, fontes e conceitos mobilizados pelos discentes em seus projetos de pesquisa, com o intuito de aprimorar os resultados e incorporá-los à estrutura da dissertação.

##### Objetivos Específicos:

- Discutir as propostas de pesquisa apresentadas pelos discentes, considerando-se os temas/problemas, propostas teórico-metodológicas e fontes escolhidas;
- (Re)conhecer outras experiências de pesquisa com abordagens teórico-conceituais, tratamento de fontes e metodologias pertinentes à temática do seu projeto e da linha de pesquisa à qual se vincula;
- (Re)elaborar a proposta de pesquisa, considerando-se as possibilidades teórico-metodológicas discutidas e as fontes mobilizadas no primeiro semestre do curso.

<sup>1</sup> A despeito do que está escrito na ementa da ficha da disciplina, o nome correto da linha é Territorialidades, cultura e poder.

## 5. PROGRAMA

### Unidade I - Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa: Leitura crítica

**Semanas 1 a 7** - Apresentação e discussão, em conjunto, dos projetos de pesquisa de todas as linhas.

A apresentação seguirá um roteiro cujos principais pontos são:

- a) Tema/problema de pesquisa
- b) Objetivos (geral e específicos)
- c) Fontes
- d) Metodologia;
- e) Referencial teórico;
- f) Bibliografia;
- g) Cronograma de atividades

### Unidade II - Pesquisa, tratamento de fontes e abordagens teórico-conceituais: especificidades das linhas

**Semanas 8 a 13** - Compartilhamento de experiências de pesquisa com abordagens teórico-conceituais, tratamento de fontes e metodologias pertinentes à temática do projeto dos discentes, conforme a linha de pesquisa à qual se vincula visando a reelaboração do projeto de pesquisa.

### Unidade III - Reestruturação dos projetos: considerações finais

**Semanas 14 e 15** – Debate sobre a reformulação dos projetos de todas as linhas.

## 6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de atividades compartilhadas entre docentes e discentes das três linhas de pesquisa e atividades específicas da linha.

**Atividades compartilhadas:** Leitura crítica dos projetos de pesquisa; discussão teórica sobre análise das fontes; pesquisa e elaboração de texto, (auto)avaliação.

**Atividades específicas de cada linha:** Pesquisa de fontes, Leitura dos textos indicados; Pesquisa e (re)escrita do projeto em formato de introdução com todos os elementos do projeto e apresentação sumária da estrutura da dissertação.

### 6.1 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

SEMANA	UNIDADE	ATIVIDADE	C.H
22/08	Introdução	Apresentação e discussão do Plano de Ensino	4h
05/09	Unidade I - Apresentação dos projetos de pesquisa pelos discentes – leitura crítica	Apresentação e leitura crítica dos projetos de pesquisa	4h
12/09		Apresentação e leitura crítica dos projetos de pesquisa	4h
19/09		Apresentação e leitura crítica dos projetos de pesquisa	4h
26/09		Apresentação e leitura crítica dos projetos de pesquisa	4h
03/10		Apresentação e leitura crítica dos projetos de pesquisa	4h
17/10		Apresentação e leitura crítica dos projetos de pesquisa	4h
24/10		Unidade II – Pesquisa, tratamento de fontes e abordagens teórico- conceituais:	Compartilhamento de experiências de pesquisa pertinentes aos projetos de pesquisa (Debate na linha de pesquisa)
31/10	Debate dos projetos no âmbito das linhas		4h

<b>07/11</b>	<b>especificidades das linhas</b>	Debate dos projetos no âmbito das linhas	4h
<b>14/11</b>		Debate dos projetos no âmbito das linhas	4h
<b>21/11</b>		Debate dos projetos no âmbito das linhas	4h
<b>28/11</b>	<b>Unidade III - Reestruturação dos projetos: considerações finais</b>	Debate sobre a reformulação dos projetos (Todos).	4h
<b>05/12</b>		Debate sobre a reformulação dos projetos (Todos).	4h
<b>12/12</b>	<b>Avaliação final</b>	Entrega do texto final da disciplina (reelaboração do projeto)	4h
<b>Total</b>			<b>60h</b>

## 7. AVALIAÇÃO

<b>Avaliação</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Critérios de avaliação</b>
Apresentação dos projetos de pesquisa	25 pts	<ul style="list-style-type: none"> <li>- clareza na apresentação geral do projeto</li> <li>- problematização da temática e do uso de fontes</li> <li>- destaque de pontos sensíveis ou pouco articulados</li> <li>- destaque de pontos positivos</li> <li>- apresentação de ideias e argumentações no sentido enriquecer o trabalho</li> </ul>
Participação nos debates	25 pts	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clareza na exposição das contribuições do seminário para o desenvolvimento do projeto de pesquisa</li> </ul>
Projeto reelaborado	50 pts	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação do itens do projeto ( Tema/problema de pesquisa, Objetivos (geral e específicos), Fontes, Metodologia, Referencial teórico/ Bibliografia, Descrição sumária da estrutura da dissertação pretendida tendo em vista as discussões, comentários e sugestões elaboradas ao longo do seminário.</li> </ul>

Conforme o Art. 36 da Resolução CONPEP Nº 17, de 09 de junho de 2022, o desempenho final do discente na disciplina será aferido da pontuação total obtida convertida em conceito fixo, sendo:

- I – de 90 a 100% de aproveitamento, correspondente ao conceito “A” – Excelente, com direito a crédito;
- II – de 75 a 89% de aproveitamento, correspondente ao conceito “B” – Bom, com direito a crédito;
- III – de 60 a 74% de aproveitamento correspondente, ao conceito “C” – Regular, com direito a crédito;
- IV – de 40 a 59% de aproveitamento, correspondente ao conceito “D” – Insuficiente, sem direito a crédito; e

V – de 0 a 39% de aproveitamento correspondente ao conceito “E” – Reprovado, sem direito a crédito.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz. História, a arte de inventar o passado: Ensaio de teoria da história. Bauru, SP: EDUSC, 2007.
- BARROS, José D'Assunção. O projeto de pesquisa: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis, Vozes 2011.
- CARDOSO, Ciro. Um historiador fala de teoria e metodologia. Ensaio. Bauru, SP:Edusc, 2005.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. Trad. Luiz Felipe B. Neves. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- HARTOG, F. Evidência da História. O que os historiadores vêem. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- MALERBA, Jurandir Et. All. A história escrita : teoria e história da historiografia. São Paulo : Contexto, 2006.
- MENESES, S. (org.). História Pública em debate: patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.
- OGASSAWARA, Juliana Sayuri; BORGES, Viviane Trindade. O historiador e a mídia: diálogos e disputas na arena da história pública. Revista Brasileira de História, v. 39, n. 80, p. 37-59, 2019.
- PINSKY, Carla Bassanezy. O historiador e suas fontes. São Paulo: Editora Contexto, 2005.
- REVEL, Jacques. História e historiografia : exercícios críticos. Curitiba : Ed. da UFPR, 2010
- WHITE, Hayden. Meta-história : a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Edusp, 2005

### Complementar

- BLOCH, Marc. Apologia da História ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- BOURDÉ, Guy & MARTIN, Hervé. As Escolas Históricas. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, 1990.
- BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique (orgs.). Passados recompostos: Campos e canteiros da história. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: Editora FGV, 1998.
- CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.) Novos domínios da História. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- DOSSE, François. A História. Bauru, SP: EDUSC, 2003.
- DOSSE, François. O desafio biográfico: escrever uma vida. São Paulo: Edusp, 2009.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (org.). Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.
- FONTANA, Josep. A História dos Homens. Bauru, SP: EDUSC, 2004.
- GAY, Peter. O Estilo na História: Gibbon, Ranke, Macaulay, Burckhardt. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras. 1990.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- GLÉNISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. 4.ª ed. São Paulo: DIFEL, 1983.
- GORBACH, Frida; RUFER, Mario. (In)disciplinar la investigación: archivo, trabajo de campo y escritura. Buenos Aires: Siglo XXI, 2016.
- HARTOG, François (org.). A história de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- HOBBSBAWN, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- KOSSELECK, Reinhart et alii. O conceito de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- LANGLOIS, Charles-Victor; SEIGNOBOS, Charles. Introdução aos estudos históricos. São Paulo: Editora Renascença, 1944.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. 5.ª ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- MALERBA, Jurandir (org.) História & Narrativa: a ciência e a arte da escrita da história. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- NOVAIS, Fernando Antonio; SILVA, Rogério Forastieri da (orgs.). Nova História em perspectiva, 2 vols. São Paulo: Cosac Naify, 2011-2013.
- PARADA, Maurício (org.). Historiadores: clássicos da História, 4 vols. Petrópolis, RJ: Vozes; Rio de Janeiro:

Ed. PUC-Rio, 2012-2018.

PESAVENTO, Sandra Jatahi. História e História Cultural. 3.<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Minas Gerais, 2012. PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Contexto, 2010.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tânia Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

POMIAN, Krzysztof. Sobre la historia. Madrid: Ediciones Cátedra, 2007.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

REIS, José Carlos. A História, entre a Filosofia e a Ciência. 3.<sup>a</sup> ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

RÉMOND, René (org.). Por uma história política. 2.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

REVEL, Jacques. Proposições. Ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009.

RÜSEN, Jörn. Reconstrução do Passado: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: Editora UnB, 2007.

THOMPSON, Edward. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

WEHLING, Arno. A Invenção da História: Estudos sobre o Historicismo. Rio de Janeiro: Editora Gama Filho, 2001.

WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: Ensaios sobre a crítica da cultura. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Edusp, 2001.

WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo, 2007.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_